

## CANA-DE-AÇÚCAR

### A TENDÊNCIA PARA 2005

Disonei Zampieri [zampieri@pr.gov.br](mailto:zampieri@pr.gov.br) abril/2005

O segmento sucroalcooleiro do Paraná apresenta a seguinte previsão para a safra 2005:

TABELA 1- ESTIMATIVA DE DESEMPENHO – PARANÁ 2005

INDICADOR	QUANTIDADE SOBRE 2005	Δ% SOBRE 2004
Área plantada (ha)	410.423	2,9
Oferta potencial (t)	31.770.000	1,9
Cana a ser moída (milhões t)	29,5/30,1	1,6
Oferta açúcar (milhões t)	1,81/1,85	2,2
Oferta álcool (bilhão l)	1,21/1,24	2,3

Fonte: SEAB-DERAL; IBGE; ALCOPAR; INDUSTRIAS

No ambiente regional, a expansão mais significativa, segundo o nosso relatório de safra de março/2005, indica que a região de Umuarama aumenta sua área em 12,6%, Jacarezinho 3%, Campo Mourão 2,6% e, Maringá 1,7%.

Com relação ao comportamento das chuvas efetivamente ocorrida em março/2005, pode-se perceber o acentuado déficit, ao se comparar com o índice de precipitação normal nas regiões canavieiras do Paraná.

TABELA 2 – INDICADOR DE CHUVA NA REGIÃO CANAVIEIRA DO PARANÁ – MARÇO-2005

N. REGIONAL	OFERTA CANA (%)	PRECIPITAÇÃO NORMAL MM	PRECIPITAÇÃO OCORRIDA
Apucarana	3	125/150	70,0
Campo Mourão	5	125/150	54,0
Cornélio Procópio	6	125/150	30,0
Ivaiporã	3	125/150	50,9
Jacarezinho	12	125/150	85,4
Londrina	12	125/150	65,6
Maringá	15	125/150	48,0
Paranavaí	12	100/125	51,0
Umuarama	27	100/125	42,8

Fonte: SEAB-DERAL; IAPAR; SIMEPAR

No ambiente nacional, os Estados produtores que compõem a Região Centro Sul respondem por 79% da área plantada, por 85% da oferta potencial de cana e, de açúcar, além de 89% da oferta de álcool. Essa grande região projeta uma expansão de processamento de matéria-prima da ordem de 9,9%, fruto da moagem, a se confirmar de 360 milhões de toneladas, contra 327,5 milhões em 2004.

A importância relativa do segmento sucroalcooleiro paranaense no contexto brasileiro, segundo algumas variáveis de desempenho é a seguinte: cana moída 7,3%, álcool total 7,8%, açúcar 6,6%, exportação de açúcar 6,9%, exportação de álcool 4,7% e geração de emprego 6,5%.